

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de 01 à 11.

À instabilidade das coisas do mundo

Gregório de Matos

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,
Depois da luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o sol, por que nascia?
Se é tão formosa a luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Fonte: MATOS, Gregório. Gregório de Matos: poemas. 2. Ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.

01) Sobre o poema “À instabilidade das coisas do mundo”, é correto afirmar que:

- a) o poema exalta a permanência dos valores humanos e defende a possibilidade de alcançar uma felicidade estável por meio da razão.
- b) o texto apresenta uma visão predominantemente objetiva e descritiva da natureza, sem recorrer a reflexões filosóficas ou existenciais.
- c) o eu lírico realiza uma profunda reflexão sobre a efemeridade e a constante mudança que caracteriza a existência.
- d) o eu lírico celebra as transformações do mundo como expressão do progresso humano e da confiança no futuro.

- e) a composição rejeita os contrastes característicos da estética barroca, privilegiando uma linguagem simples e a expressão direta dos sentimentos.

02) Com relação às imagens e metáforas, é correto afirmar que:

- a) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a perenidade da vida e a constância dos prazeres mundanos.
- b) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a imutabilidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- c) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a ininterrupção da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a permanência.
- d) por meio de imagens como a luz do sol, o eu lírico propõe uma reflexão sobre a singularidade da beleza e da felicidade, para concluir, nos versos finais do poema, que a única certeza é a impermanência.
- e) o poema expressa os pensamentos do eu lírico sobre a efemeridade da vida e a inconstância dos prazeres mundanos.

03) A respeito da análise sintática do poema, assinale a afirmativa correta segundo a gramática normativa da língua portuguesa.

- a) **o sol** (verso 1) exerce a mesma função sintática de **a formosura** (verso 3).
- b) **a noite** escura (verso 2) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- c) **a alegria** (verso 4) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- d) **o sol** (verso 5) exerce a mesma função sintática de **tão formosa** (verso 6).
- e) **a beleza** (verso 7) exerce a mesma função sintática de **em tristes sombras** (verso 3).

04) No verso “Depois da luz se segue a noite escura”, a figura de linguagem predominante é:

- a) metáfora.
- b) prosopopeia.
- c) hipérbole.
- d) antítese.
- e) eufemismo.

05) Considerando o contexto em que se encontra dentro do poema e observando a ordem sintática e a estrutura do verso, o termo “**a alegria**”, em “Em contínuas tristezas a alegria”, exerce a função sintática de:

- a) objeto direto.
- b) complemento nominal.
- c) sujeito.
- d) adjunto adverbial.
- e) predicativo do sujeito.

06) Considerando o uso dos porquês nos versos: “Porém se acaba o sol, por que nascia?” e “Se é tão formosa a luz, por que não dura?”, assinale a alternativa correta.

- a) O uso de **por que** deveria ser grafado com acento circunflexo (**por quê**), pois aparece antes de verbos e indica uma pergunta direta.
- b) O termo “**por que**” deveria ser escrito junto (**porque**), pois introduz uma explicação sobre o nascimento e a duração do sol.
- c) O emprego de “**por que**” está adequado, igualmente à frase: As professoras não sabem o **por que** de tanto barulho na biblioteca da escola.
- d) A primeira ocorrência deveria ser escrita como “**porquê**”, pois apresenta um questionamento sobre a existência do sol.
- e) O uso de **por que** está adequado, pois, nas duas ocorrências, introduz perguntas e pode ser substituído por **por qual razão**.

07) O vocábulo “**contínuas**” foi acentuado de forma adequada à gramática normativa da Língua Portuguesa no verso “Em contínuas tristezas a alegria”. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão acentuadas de forma adequada à gramática normativa.

- a) Houve uma assembléia no condomínio para deliberação da taxa extra.
- b) Os professores intervêm sempre que percebem uma situação de desrespeito.
- c) Os eventos mantêm uma relação direta com a data comemorativa.
- d) Os conflitos familiares trazem prejuízo ao bem-estar familiar.
- e) O ministério do Trabalho detém os dados sobre o aumento nas taxas de desemprego.

08) Leia os versos a seguir:

Mas no sol e na luz falta a firmeza,
Na **formosura** não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela **ignorância**,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.

Assinale a alternativa que aponta os sinônimos que podem, sem alteração de sentido, substituir as palavras destacadas respectivamente.

- a) fealdade e insciência.
- b) desalinho e venustidade.
- c) fealdade e venustidade.
- d) venustidade e insciência.
- e) erudição e desalinho.

09) No verso “Começa o mundo enfim pela ignorância”, observa-se uma figura de linguagem decorrente da inversão da ordem direta dos termos da oração. Essa figura é denominada de:

- a) hipérbato.
- b) pleonismo.
- c) elipse.
- d) zeugma.
- e) eufemismo.

10) No verso "Em tristes sombras morre **a formosura**", os elementos destacados em negrito, no âmbito da gramática normativa da língua portuguesa, classificam-se, morfológica e sintaticamente, respectivamente, como:

- a) artigo indefinido e adjetivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- b) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito elíptico.
- c) artigo definido e substantivo / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- d) artigo definido e adjetivo substantivado / adjunto adnominal e núcleo do sujeito simples.
- e) partícula expletiva e substantivo / aposto especificativo e núcleo do sujeito simples.

11) A respeito das funções da linguagem presentes no poema, assinale a alternativa correta.

- a) A função referencial predomina, pois o texto descreve objetivamente fenômenos naturais e históricos.
- b) A função poética predomina, sem excluir a presença de outras funções da linguagem, como a emotiva, perceptível na reflexão subjetiva do eu lírico sobre a instabilidade da existência.
- c) A função apelativa é predominante, uma vez que o poeta dirige ordens ao leitor.
- d) A função metalinguística sobressai, pois o poema explica como se organiza a linguagem poética.
- e) A função fática prevalece porque o objetivo principal é verificar se o canal de comunicação permanece ativo.

Leia o texto a seguir e responda da questão 12 a 20.

Além do tempo de tela: o que os mais jovens têm feito no celular?

Qualidade da interação e dos conteúdos acessados precisa estar no centro do debate sobre saúde mental entre crianças e adolescentes

Por Luiz Zoldan*

Reduzir a crise de saúde mental entre jovens ao “tempo de tela” é uma explicação confortável – e perigosamente insuficiente. O debate público precisa de um ajuste urgente: mais do que contar horas, é preciso entender a qualidade da interação desses adolescentes com os dispositivos digitais.

Em consultórios, escolas e ambientes de trabalho, a constatação é recorrente: a forma como os jovens se relacionam consigo mesmos, com os outros e com o mundo mudou profundamente. E as telas ocupam um papel central nessa transformação.

Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores que afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais, com perda de controle e consequências negativas no dia a dia.

Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental. Cerca de 25% dos adolescentes que passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão. Evidências longitudinais também confirmam que o aumento do tempo de exposição está ligado a um maior risco de sofrimento emocional a longo prazo.

O Brasil figura entre os países com maior tempo de tela no mundo, ultrapassando 5 horas diárias apenas em smartphones. Entre os adolescentes brasileiros, os números são ainda mais alarmantes, chegando a quase 6 horas em

dias de semana e ultrapassando 8 horas nos fins de semana.

O cenário nacional é marcado por três desafios: o acesso a smartphones em idades cada vez mais precoces, a desigualdade no acesso à educação digital e a fragilidade na mediação por parte de famílias e escolas. Diante disso, cresce a percepção entre os próprios jovens de que algo não vai bem: quase metade deles já considera que as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.

Ainda assim, é crucial qualificar a leitura desses dados. A própria ciência mostra que o impacto não é uniforme. O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar. Por outro lado, usos mais ativos e focados na conexão podem ter um efeito protetor. O problema central, portanto, não é apenas o tempo, mas o padrão de uso. Comportamentos compulsivos e de dependência estão mais ligados a desfechos negativos do que o número absoluto de horas.

Nesse contexto, avanços como a atualização do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ao ambiente digital são essenciais, pois reconhecem a vulnerabilidade de crianças e adolescentes nesse ecossistema. Essas iniciativas buscam responsabilizar as plataformas, proteger dados e reduzir a exposição a conteúdos nocivos. Contudo, a regulação, sozinha, não resolve. Ela cria um ambiente mais seguro, mas não substitui a educação, o vínculo afetivo e o desenvolvimento de repertório emocional.

Durante anos, a principal recomendação foi limitar o tempo de tela. Embora essa abordagem continue relevante, especialmente para crianças mais novas, hoje sabemos que é insuficiente. O verdadeiro problema não é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer fora delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos insubstituíveis para o desenvolvimento psíquico.

O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior qualidade – um dos principais gatilhos para o

sofrimento mental. Idealmente, um uso de qualidade envolve interações sociais reais, consumo de conteúdos educativos ou criativos e intencionalidade, sem prejudicar o sono. Em contrapartida, a utilização de risco é aquela em que há comportamento compulsivo, comparação social constante, exposição a conteúdos negativos e a substituição de experiências presenciais por virtuais.

Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais. Para as famílias, é preciso estabelecer acordos claros, evitar o uso de aparelhos antes de dormir (especialmente porque um terço dos adolescentes os utiliza depois da meia-noite), acompanhar os conteúdos acessados e, acima de tudo, dar o exemplo. Isso implica reconhecer que muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas, o que compromete o ensino da autorregulação.

Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição: passa pela promoção da alfabetização digital e midiática, pelo desenvolvimento de competências socioemocionais e pela criação de espaços de convivência offline que favoreçam o pertencimento, o diálogo e a construção da identidade. Isso inclui a promoção de conversas qualificadas sobre corpo, gênero, autoestima e relações sociais, temas profundamente atravessados pela lógica das redes.

Para os profissionais de saúde, investigar o padrão de uso digital tornou-se parte indispensável da avaliação clínica, assim como sono, alimentação e atividade física. Ainda assim, o enfrentamento desse problema não é responsabilidade somente de indivíduos, famílias e consultórios. O desafio exige que empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme na limitação de mecanismos de design viciantes e persuasivos e na implementação de estratégias integradas entre saúde, educação e regulação digital.

A relação entre os jovens e a tecnologia não é um “problema” a ser eliminado, mas uma realidade a ser gerenciada com inteligência. É preciso superar a lógica simplista de “mais ou menos tempo de tela” e adotar uma abordagem mais sistêmica e que considere o

contexto, o conteúdo e a intenção de cada interação. No fim das contas, o maior indicador de sucesso não é quantas horas um jovem passa conectado, mas sua capacidade de se desconectar com liberdade, propósito e, acima de tudo, saúde mental.

*Luiz Zoldan é psiquiatra e gerente médico do Espaço Einstein Bem-Estar e Saúde Mental

Fonte: <https://veja.abril.com.br/coluna/letra-de-medico/alem-do-tempo-de-tela-o-que-os-mais-jovens-tem-feito-no-celular/>.

12) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que o autor defende que:

- a) o uso das redes sociais é necessariamente prejudicial à saúde mental dos adolescentes, razão pela qual deve ser evitado em qualquer circunstância.
- b) a responsabilidade pelos impactos negativos do ambiente digital recai exclusivamente sobre as famílias, que devem controlar rigorosamente o acesso dos filhos às tecnologias.
- c) as evidências científicas demonstram que o uso de smartphones é a principal causa dos transtornos mentais entre adolescentes.
- d) as escolas devem priorizar a restrição do uso de aparelhos eletrônicos, pois essa medida, isoladamente, é suficiente para reduzir os problemas relacionados às redes sociais.
- e) a preocupação com a saúde mental dos jovens exige uma compreensão mais ampla do uso das tecnologias digitais, contemplando aspectos que vão além da duração da exposição às telas.

13) No trecho: "A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima **que mais de um em cada dez adolescentes já manifesta um uso problemático de redes sociais.**", do ponto de vista da estrutura do período e da análise sintática, é correto afirmar que:

- a) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva objetiva direta.

- b) a oração em destaque se classifica como uma oração coordenada sindética aditiva.
- c) trata-se de um período composto por coordenação em que a segunda oração exerce função sintática de adjunto adverbial.
- d) a oração iniciada pela conjunção "que" constitui a oração principal do período.
- e) a oração em destaque classifica-se como oração subordinada substantiva subjetiva.

14) Assinale a alternativa em que se justifica corretamente o uso do acento grave no seguinte período: Estudos consistentes associam o uso excessivo de telas à piora nos indicadores de saúde mental.

- a) o acento grave ocorre para atender a regência nominal do termo "excessivo", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.
- b) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.
- c) o acento grave se justifica por se tratar de uma locução conjuntiva formada por palavra feminina.
- d) o acento grave ocorre para atender a regência do verbo "associar" que exige um objeto indireto como complemento.
- e) o acento grave ocorre para atender a necessidade do termo regente "as telas", sendo o complemento nominal obrigatoriamente introduzido por uma preposição.

15) Assinale a alternativa em que o termo destacado em negrito introduz uma oração subordinada adjetiva.

- a) A própria ciência mostra **que** o impacto não é uniforme.
- b) Cerca de 25% dos adolescentes **que** passam mais de 4 horas diárias em frente a telas apresentam sintomas recentes de ansiedade ou depressão.

- c) Quase metade deles já considera **que** as redes sociais impactam negativamente pessoas da sua idade.
- d) Isso implica reconhecer **que** muitos adultos também mantêm uma relação excessiva, distraída e pouco saudável com as telas.
- e) O desafio exige **que** empresas de tecnologia e políticas públicas atuem de forma mais firme.

16) Analise o uso da vírgula após “clínica” em “Com base em evidências científicas e na prática clínica, algumas medidas são fundamentais.” De acordo com as regras de pontuação, a vírgula presente imediatamente após o termo “clínica” no trecho anterior é de uso:

- a) facultativo, por isolar um aposto especificativo.
- b) facultativo, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- c) obrigatório, por isolar um aposto especificativo.
- d) obrigatório, por isolar um adjunto adverbial de longa extensão deslocado.
- e) obrigatório, por isolar um adjunto adnominal de curta extensão deslocado.

17) Nos trechos: “O uso excessivo de telas, por exemplo, está diretamente ligado a um sono mais curto e de pior” e “Nas escolas, o desafio vai além da simples restrição” o uso da vírgula se justifica, respectivamente, por:

- a) isolar uma expressão exemplificativa e separar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original.
- b) isolar uma expressão conclusiva e separar um adjunto adnominal deslocado de sua posição original.
- c) isolar uma expressão conclusiva e separar uma expressão explicativa.
- d) isolar um adjunto adverbial deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.
- e) isolar um aposto determinativo deslocado de sua posição original e uma expressão exemplificativa.

18) No trecho “O uso passivo, caracterizado pela rolagem infinita e pela comparação social, está mais associado ao mal-estar.”, o hífen foi utilizado de forma adequada segundo o atual Acordo Ortográfico. Assinale a alternativa em que o hífen foi empregado de forma adequada ao referido acordo ortográfico.

- a) A candidata foi aprovada na auto-escola.
- b) Depois do casamento, o casal viajou para o litoral para aproveitar a lua-de-mel.
- c) O professor foi co-autor do livro publicado pela universidade sobre educação brasileira.
- d) A redação passou por uma re-escrita para corrigir problemas de clareza e aprimorar a organização das ideias.
- e) O sub-bibliotecário auxiliava o bibliotecário responsável na organização dos serviços técnicos da biblioteca.

19) Em “Vivemos em uma realidade na qual nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão expostos a fatores **que** afetam a saúde mental, especialmente entre crianças e adolescentes.”, sobre o elemento conector destacado em negrito é correto afirmar que:

- a) é um pronome relativo e exerce função sintática de objeto direto.
- b) é uma conjunção coordenativa e exerce função sintática de predicativo.
- c) é um pronome relativo e exerce função sintática de sujeito.
- d) é uma conjunção subordinativa e exerce função sintática de objeto indireto.
- e) é uma conjunção integrante e exerce função sintática de adjunto adverbializado.

20) Observe as palavras destacadas em negrito do trecho do texto: “O verdadeiro problema **não** é apenas o que acontece nas telas, mas o que deixa de acontecer **fora** delas: sono de qualidade, atividade física, convivência e a própria construção da identidade são processos **insubstituíveis** para o desenvolvimento psíquico.”. Identifique a opção que apresenta a classificação morfológica das palavras destacadas em negrito, conforme o contexto em que se encontram, e na ordem em que ocorrem.

- a) Adjetivo, adjetivo e advérbio.
- b) Advérbio, advérbio e adjetivo.
- c) Interjeição, advérbio e advérbio.
- d) Adjetivo, advérbio e advérbio.
- e) Substantivo, adjetivo e adjetivo.

INFORMÁTICA

21) Em sistemas operacionais modernos, o sistema de arquivos é responsável pela organização lógica dos dados armazenados. Assinale a alternativa que apresenta apenas sistemas de arquivos nativamente utilizados por Windows e Linux, respectivamente.

- a) FAT32 e DOCX.
- b) NTFS e TCP/IP.
- c) HTTP e NTFS.
- d) NTFS e ext4.
- e) FAT32 e HTTP.

22) Um usuário possui uma pasta contendo 500 arquivos de texto e deseja enviá-los por e-mail. Sobre a utilização de arquivos compactados (.zip), assinale a alternativa correta.

- a) A compactação altera permanentemente o conteúdo original dos arquivos.
- b) Arquivos compactados só podem ser abertos no sistema operacional em que foram criados.
- c) A compactação pode reduzir o tamanho total dos arquivos e facilitar seu transporte.

- d) Todo arquivo compactado possui obrigatoriamente extensão .rar.
- e) A compactação impede a utilização de assinaturas digitais.

23) Considere os seguintes componentes:

- 1. Memória RAM.
- 2. Processador (CPU).
- 3. Sistema Operacional.
- 4. SSD.

Assinale a alternativa que classifica corretamente hardware e software.

- a) Hardware: 1, 2 e 4; Software: 3.
- b) Hardware: 1 e 4; Software: 2 e 3.
- c) Hardware: 2 e 4; Software: 1 e 3.
- d) Hardware: 1, 2, 3 e 4.
- e) Hardware: 3 e 4; Software: 1 e 2.

24) Em uma planilha do Microsoft Excel ou Google Sheets, as células A1, A2 e A3 contêm, respectivamente, os valores 10, 20 e 30. Qual será o resultado da fórmula:

=MÉDIA(A1:A2)+MÁXIMO(A1:A3)

- a) 25
- b) 40
- c) 45
- d) 50
- e) 75

25) Analise as afirmativas sobre correio eletrônico:

- I. O campo Cc permite enviar cópia visível da mensagem para outros destinatários.
- II. O campo Cco (ou Bcc) oculta os destinatários incluídos nesse campo dos demais destinatários.
- III. Webmail é um serviço acessado normalmente por meio de um navegador web.
- IV. Clientes de e-mail, como Outlook e Thunderbird, podem ser configurados para acessar caixas postais remotas.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO DE ASSUNÇÃO E LEGISLAÇÃO

26) O povoado que deu origem ao município de Assunção, na Paraíba, recebeu inicialmente o nome de “Estaca Zero”. Essa denominação estava relacionada:

- a) à criação de uma fazenda de gado que deu origem ao povoado.
- b) à instalação de uma placa que demarcava o ponto de encontro das estradas durante sua construção.
- c) à divisão territorial entre os municípios de Taperoá e Juazeirinho.
- d) à elevação do povoado à categoria de cidade, ocorrida em 1964.
- e) à homenagem prestada aos primeiros habitantes da localidade.

27) O município de Assunção está localizado na região central do estado da Paraíba e integra a mesorregião da Borborema e a microrregião do Cariri Ocidental. Considerando sua localização geográfica, Assunção limita-se:

- a) ao norte com Tenório e Junco do Seridó; ao sul com Taperoá; ao leste com Juazeirinho; e ao oeste com Salgadinho.
- b) ao norte com Taperoá; ao sul com Tenório e Junco do Seridó; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Juazeirinho.
- c) ao norte com Juazeirinho; ao sul com Salgadinho; ao leste com Tenório e Junco do Seridó; e ao oeste com Taperoá.
- d) ao norte com Salgadinho; ao sul com Juazeirinho; ao leste com Taperoá; e ao oeste com Tenório e Junco do Seridó.

- e) ao norte com Junco do Seridó; ao sul com Tenório; ao leste com Salgadinho; e ao oeste com Taperoá.

28) Com base na Lei Orgânica do Município de Assunção (Capítulo VI – Do Plebiscito, Art. 40), julgue os itens e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() O plebiscito pode ser proposto por dois quintos dos Vereadores ou por 5% dos eleitores inscritos no Município.

() A aprovação da proposta de plebiscito ocorre por maioria simples dos membros da Câmara Municipal.

() Cada consulta plebiscitária pode conter, no máximo, duas proposições.

() É vedada a realização de plebiscito nos quatro meses que antecedem eleições nacionais, estaduais ou municipais.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V - F - V - F.
- b) F - V - V - F.
- c) F - F - V - F.
- d) V - F - V - V.
- e) V - V - F - V.

29) Com base no Capítulo III – Da Vacância, especialmente nos arts. 31 a 33 da Lei Municipal nº 147/2005 – Estatuto do Servidor de Assunção, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A exoneração de cargo em comissão dependerá de prévia avaliação do servidor em estágio probatório, conforme previsto no art. 33.
- b) A vacância do cargo público, prevista no art. 31, não inclui a aposentadoria como hipótese.
- c) A exoneração de ofício ocorrerá, nos termos do art. 32, quando o servidor não entrar em exercício no prazo legal após a posse.
- d) A posse em outro cargo inacumulável não gera vacância, conforme art. 31.

- e) A demissão não está prevista como forma de vacância no art. 31.

30) Com base no Capítulo IV – Da Disponibilidade e do Aproveitamento, disposto nos arts. 35 a 38 da Lei nº 147/2005, analise as afirmativas a seguir, assinalando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

() Nos termos do art. 35, o servidor estável ficará em disponibilidade com remuneração integral quando o cargo for extinto ou declarado desnecessário.

() De acordo com o art. 37, o aproveitamento do servidor em disponibilidade independe de comprovação de capacidade física e mental.

() Conforme o §2º do art. 37, sendo verificada incapacidade definitiva, o servidor será aposentado.

() Nos termos do art. 39, a substituição será remunerada desde o primeiro dia de afastamento do titular.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) V – F – V – F.
- b) V – V – V – F.
- c) F – F – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – F.

31) A emancipação político-administrativa de Assunção, na Paraíba, foi resultado de um processo de consulta popular realizado por meio de plebiscito em 1993. A partir desse processo, o município deixou de pertencer aos municípios de Taperoá e Juazeirinho e passou a ter autonomia político-administrativa. Em que ano ocorreu a emancipação de Assunção?

- a) 1993.
- b) 1994.
- c) 1995.
- d) 1996.
- e) 1999.

32) No contexto da história política do município de Assunção, na Paraíba, após sua emancipação político-administrativa, foram realizadas, em 1996, as primeiras eleições municipais. Assinale a alternativa que apresenta o nome do primeiro prefeito eleito do município de Assunção.

- a) Luiz Waldvogel de Oliveira Santos.
- b) Antônio Martiniano dos Santos.
- c) Cícero Lucena.
- d) Pio Salvador de Maria.
- e) José Pedro Diniz.

33) O Cartório de Registro Civil do distrito de Assunção foi instituído por meio da Lei nº 1.954, de 17 de janeiro de 1959. A referida lei, assinada pelo então governador da Paraíba, criou o distrito de Assunção, no município de Taperoá, e, simultaneamente, instituiu o Cartório Distrital.

De acordo com as informações apresentadas, a Lei nº 1.954/1959 foi assinada pelo governador:

- a) Flávio Ribeiro Coutinho.
- b) Pedro Gondim.
- c) João Agripino Filho.
- d) Tarcísio de Miranda Burity.
- e) Antônio Mariz.

34) Em que ano o distrito de Assunção recebeu a energia elétrica, inaugurada pelo governador João Agripino, em solenidade que contou também com a participação de José Pedro Diniz?

- a) 1959.
- b) 1962.
- c) 1965.
- d) 1968.
- e) 1970.

35) De acordo com os estudos apresentados pelo antropólogo José Elias Borges sobre os povos indígenas que habitavam o território paraibano no período colonial, o Sertão, região que naquela época incluía o atual Cariri, era habitado principalmente por dois grandes grupos indígenas.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente esses dois grupos

- a) Tupis e Potiguaras.
- b) Tabajaras e Potiguaras.
- c) Cariris e Tarairius.
- d) Chocós e Paratiós.
- e) Janduís e Sucurus

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36) Na relação entre Educação, Sociedade e Estado, as chamadas Teorias Crítico-Reprodutivistas (como as de Louis Althusser, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron) exerceram forte impacto no pensamento pedagógico na segunda metade do século XX. Segundo essa perspectiva teórica, assinale a alternativa que apresenta a principal função da escola na sociedade capitalista sob a égide do Estado.

- a) Promover a mobilidade social vertical e a equalização das oportunidades socioeconômicas de forma autônoma e neutra.
- b) Reproduzir as relações de produção capitalistas e a dominação de classe por meio da transmissão ideológica ou da legitimação do capital cultural.
- c) Superar as contradições sociais de classe por meio de uma gestão democrática e participativa desconectada do modo de produção.
- d) Atuar como um espaço neutro de socialização técnica, visando exclusivamente ao desenvolvimento científico e tecnológico da nação.
- e) Subverter a ordem burguesa de forma imediata e mecânica, independentemente das estruturas políticas e econômicas do Estado.

37) António Nóvoa afirma que a formação de professores deve tocar a "pessoa" que o professor é, dividindo o desenvolvimento profissional em dimensões como o *produzir-se na profissão* e o *socializar-se*. No âmbito de uma formação multidimensional, a dimensão ético-política exige do educador:

- a) o compromisso consciente com a emancipação dos sujeitos, a justiça social, os direitos humanos e a compreensão da escola como espaço de disputa democrática.

- b) a busca por uma neutralidade pedagógica rigorosa e pela isenção ideológica diante das desigualdades socioeconômicas e culturais dos estudantes.
- c) a subordinação das opções metodológicas aos critérios de eficiência, produtividade e competitividade mercadológica vigentes.
- d) o cumprimento estrito das rotinas burocráticas e administrativas emanadas pelo Estado, sem questionamento de seus impactos sociais.
- e) o desenvolvimento de uma postura assistencialista e paternalista que minimize os conteúdos científicos em prol da pacificação social.

38) O pensamento pós-moderno, influenciado por filósofos como Jean-François Lyotard, exerce impacto na educação contemporânea ao questionar as chamadas 'metanarrativas'. No contexto pedagógico, essa perspectiva implica:

- a) o retorno estrito ao modelo de ensino enciclopédico, visando a recuperação da verdade absoluta e da moralidade tradicional.
- b) a defesa da centralização curricular absoluta, garantindo que todos os alunos alcancem os mesmos resultados padronizados pelo Estado.
- c) a imposição de um currículo rígido baseado no racionalismo iluminista, visto como a única forma legítima de progresso social.
- d) a valorização da fragmentação do conhecimento e a desconfiança em relação a projetos universais que pretendem explicar a totalidade da experiência humana.
- e) a negação de qualquer forma de saber, promovendo o niilismo e a recusa de qualquer tentativa de interpretação da realidade.

39) O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem fundamental para a prática pedagógica inclusiva. Sobre seus princípios básicos, assinale a alternativa correta.

- a) O DUA propõe a criação de materiais didáticos distintos para cada deficiência, garantindo que o professor tenha um plano de aula diferente para cada aluno.
- b) O DUA defende a utilização de um único método de ensino comprovadamente eficaz para toda a turma, visando a padronização do aprendizado.
- c) O DUA baseia-se em três princípios norteadores: fornecer múltiplos meios de engajamento, múltiplos meios de representação e múltiplos meios de ação e expressão.
- d) O DUA é uma técnica que deve ser aplicada apenas no ensino superior, sendo inviável sua implementação na Educação Básica devido à complexidade curricular.
- e) O DUA prioriza o uso exclusivo de recursos digitais, eliminando a necessidade de interação presencial e mediação docente.

40) No planejamento escolar, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento que articula currículo e didática. Segundo a perspectiva da pedagogia crítica, o planejamento deve:

- a) ser um exercício técnico de preenchimento de horários e prazos exigidos pelo sistema de ensino.
- b) priorizar a eficiência produtiva, focando apenas no treinamento de habilidades técnicas e manuais.
- c) ser elaborado exclusivamente pela equipe gestora, para evitar que professores interfiram na lógica administrativa da escola.
- d) desconsiderar o contexto sociocultural da comunidade escolar, focando apenas em conteúdos universais e abstratos.
- e) expressar a intencionalidade educativa, articulando a seleção de conhecimentos (currículo) com as mediações didáticas que visam à formação humana integral.

41) A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instituída pela Lei nº

13.146/2015, constitui importante marco jurídico para a garantia da igualdade de oportunidades, da participação social e do exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência. O § 1º do art. 4º da LBI estabelece: “[...] toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, incluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas.”

Fonte: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

Considerando a terminologia expressamente adotada pela Lei 13.146/2015, o conceito apresentado no trecho corresponde a:

- a) Capacitismo.
- b) Barreira atitudinal.
- c) Acessibilidade.
- d) Adaptação razoável.
- e) Discriminação em razão da deficiência.

42) A complexa dinâmica do desenvolvimento infantil foi amplamente estudada por Henri Wallon. Considerando a abordagem de Wallon, analise as assertivas a seguir.

- I. No desenvolvimento humano podemos identificar a existência de etapas claramente diferenciadas, caracterizadas por um conjunto de necessidades e de interesses que lhe garantem coerência e unidade.
- II. O desenvolvimento infantil sucede-se numa ordem na qual cada etapa é preparação dispensável para o aparecimento das seguintes.
- III. O estudo da criança contextualizada possibilita que se perceba que, entre os seus recursos e os de seu meio, instala-se uma dinâmica de determinações recíprocas: a cada idade estabelece-se um tipo particular de interações entre o sujeito e seu ambiente.
- IV. O ritmo pelo qual se sucedem as etapas de desenvolvimento infantil é descontínuo,

marcado por rupturas, retrocessos e reviravoltas.

- V. A psicogenética walloniana coaduna-se com as concepções que veem no desenvolvimento uma linearidade, e o encaram como adição de sistemas progressivamente mais complexos que resultam da reorganização de elementos presentes desde o início.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I, II, III, IV e V.

43) Sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento, na perspectiva histórico-cultural de Lev S. Vygotsky, analise as situações a seguir.

Situação 1 – Durante uma atividade de leitura, uma estudante lê autonomamente um texto compatível com sua escolaridade, identifica as informações principais e responde às questões propostas sem receber auxílio da professora ou dos colegas.

Situação 2 – Em uma atividade de produção textual, a estudante ainda não consegue organizar sozinha os argumentos. Com perguntas orientadoras da professora, exemplos, diálogo e colaboração de uma colega mais experiente, ela consegue elaborar o texto. Nas atividades posteriores, passa a realizar tarefas semelhantes com menor necessidade de apoio.

Situação 3 – A professora propõe à turma uma atividade que exige conceitos ainda não trabalhados e operações intelectuais muito distantes das capacidades em processo de formação dos estudantes. Mesmo com explicações, exemplos, pistas e colaboração, eles não conseguem compreender nem realizar a tarefa.

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a caracterização correta das Situações 1, 2 e 3, segundo a teoria de Vygotsky.

- a) Nível de desenvolvimento real; atuação na zona de desenvolvimento proximal; tarefa situada além da zona de desenvolvimento proximal atual.
- b) Nível de desenvolvimento potencial; nível de desenvolvimento real; atuação na zona de desenvolvimento proximal.
- c) Atuação na zona de desenvolvimento proximal; tarefa situada além da zona de desenvolvimento proximal; nível de desenvolvimento real.
- d) Nível de desenvolvimento real; desenvolvimento determinado pela maturação biológica; nível de desenvolvimento potencial.
- e) Nível de desenvolvimento potencial; atuação na zona de desenvolvimento proximal; nível de desenvolvimento real.

44) **CASO:** Em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, a professora Helena elaborou uma sequência didática interdisciplinar sobre consumo de água e sustentabilidade. Inicialmente, analisou as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), realizou um levantamento dos conhecimentos da turma e considerou problemas relacionados ao contexto da comunidade. Em seguida, definiu os objetivos de aprendizagem, as situações didáticas, os critérios de avaliação e as evidências que permitiriam acompanhar o desenvolvimento dos estudantes. Durante a sequência, a professora utilizou registros de observação, resolução de situações-problema, pesquisas em grupo, debates, produções escritas e apresentações orais. Os critérios avaliativos foram compartilhados previamente com a turma por meio de uma rubrica. Com base nas evidências produzidas, Helena ofereceu devolutivas, propôs momentos de autoavaliação e reorganizou algumas atividades para atender às dificuldades identificadas. Ao analisar o planejamento, a coordenação pedagógica sugeriu que a professora simplificasse o processo, limitando-se a registrar os códigos das habilidades da BNCC no

plano de aula e a aplicar uma prova objetiva ao final da sequência como único instrumento de avaliação.

Considerando os princípios do planejamento pedagógico e da avaliação por competências, assinale a alternativa correta.

- a) A sugestão da coordenação está correta, pois a inserção dos códigos das habilidades no planejamento é suficiente para assegurar o alinhamento à BNCC, independentemente das estratégias didáticas, dos critérios avaliativos e das evidências de aprendizagem.
- b) A avaliação por competências deve ocorrer exclusivamente ao final da sequência didática, uma vez que o acompanhamento processual e as devolutivas podem interferir na objetividade dos resultados apresentados pelos estudantes.
- c) A prática da professora está coerente com a BNCC, pois articula habilidades, contexto, objetivos, estratégias e evidências de aprendizagem; a sugestão da coordenação reduziria a BNCC a um procedimento burocrático e a avaliação a uma verificação pontual, insuficiente para acompanhar o processo de aprendizagem.
- d) A professora realiza uma avaliação por competências porque utiliza instrumentos diversificados, sendo dispensável estabelecer critérios prévios, interpretar evidências de aprendizagem ou reorganizar o planejamento.
- e) O planejamento pedagógico orientado pela BNCC exige a utilização de estratégias didáticas e de instrumentos avaliativos uniformes para todas as turmas, de modo a garantir a padronização curricular, pois a articulação entre competências e habilidades, objetivos de aprendizagem, estratégias de ensino, critérios e evidências avaliativas deve prevalecer sobre a consideração dos diferentes contextos escolares e das necessidades específicas dos estudantes.

45) Considerando as concepções de leitura e escrita na Educação Infantil presentes na Base Nacional Comum Curricular e no debate contemporâneo sobre a apropriação da linguagem escrita pelas crianças, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na Educação Infantil, as experiências com leitura e escrita devem integrar-se às interações, às brincadeiras e às múltiplas linguagens, envolvendo literatura, oralidade, narrativas, diferentes gêneros textuais, escrita espontânea e situações socialmente significativas de uso da linguagem escrita, de modo a respeitar os interesses, as curiosidades e as formas próprias de participação das crianças.
- II. O trabalho pedagógico pode favorecer a formulação de hipóteses sobre a escrita, a exploração das relações entre oralidade e registro gráfico, a produção de textos com o professor atuando como escriba e a participação das crianças em práticas de leitura e escrita, sem que isso implique reproduzir, de forma antecipada, exercícios mecânicos e sistemáticos de alfabetização próprios do Ensino Fundamental.
- III. Embora a Educação Infantil deva assegurar o contato cotidiano das crianças com livros, narrativas e diferentes portadores textuais, a intervenção pedagógica intencional sobre a escrita deve ser postergada para o Ensino Fundamental, pois a formulação de hipóteses, a produção de registros espontâneos e a reflexão sobre palavras configuram procedimentos próprios do ensino sistemático da alfabetização.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma:

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

46) Em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, a professora propôs uma investigação sobre o consumo de água nas residências da comunidade. Os estudantes coletaram dados, organizaram-nos em tabelas e gráficos, calcularam médias, compararam resultados e formularam hipóteses para explicar as diferenças observadas. Durante o trabalho, utilizaram planilhas digitais, discutiram estratégias de resolução e apresentaram conclusões por meio de textos, gráficos e argumentos matemáticos. A professora acompanhou o processo, questionou os procedimentos adotados e solicitou que os grupos verificassem a coerência dos resultados obtidos.

Considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Matemática no Ensino Fundamental, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ensino de Matemática deve priorizar a aplicação de algoritmos previamente demonstrados pelo professor, pois a resolução correta e padronizada dos cálculos constitui o principal indicador de aprendizagem matemática.
- II. A resolução de problemas, a investigação, a modelagem e o desenvolvimento de projetos constituem, simultaneamente, estratégias de ensino e formas próprias da atividade matemática, favorecendo o raciocínio, a representação, a comunicação e a argumentação.
- III. A utilização de tabelas, gráficos, textos, linguagem simbólica e recursos digitais pode ampliar a compreensão dos objetos matemáticos, desde que os estudantes sejam orientados a interpretar informações, justificar procedimentos e validar estratégias e resultados.
- IV. A aprendizagem matemática deve possibilitar que os estudantes relacionem conceitos e procedimentos de diferentes campos da Matemática e de outras áreas do conhecimento, desenvolvendo autonomia, perseverança e capacidade de atuar criticamente em situações da vida social.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

47) **CASO:** Em uma instituição de Educação Infantil, a professora Marina organizou uma sequência de experiências com jogos de regras, brincadeiras de faz de conta, circuitos corporais e jogos digitais. Antes de cada proposta, observou os interesses e os repertórios das crianças, explicitou ou negociou regras quando necessário, assegurou tempos de exploração e acompanhou as interações sem antecipar soluções. Durante as atividades, algumas crianças demonstraram envolvimento pleno, enquanto outras solicitaram mudanças nas regras, trocaram de parceiros ou abandonaram determinadas propostas. Ao avaliar o trabalho, a professora considerou as narrativas, as estratégias, a cooperação, a autonomia e as formas de expressão das crianças, e não apenas o acerto de respostas previamente definidas. Na reunião pedagógica, dois posicionamentos foram apresentados. O primeiro sustentou que toda atividade denominada jogo é, por si mesma, lúdica e educativa, especialmente quando utiliza recursos digitais e oferece recompensas imediatas. O segundo defendeu que a ludicidade depende da experiência vivida pelos participantes e que o potencial formativo dos jogos e das brincadeiras resulta da articulação entre condições de participação, mediação docente, intencionalidade pedagógica e respeito à dinâmica própria do brincar.

Considerando as concepções de ludicidade, jogos e brincadeiras na educação, analise as afirmativas a seguir.

- I. A ludicidade não constitui uma qualidade automática do objeto, do recurso ou da atividade proposta. Desse modo, uma mesma brincadeira pode ser experienciada como lúdica por uma criança e como

constrangedora, desinteressante ou excessivamente controlada por outra.

- II. A intencionalidade pedagógica e a mediação docente são compatíveis com o caráter lúdico quando organizam condições de participação, desafios significativos, interação, autonomia e possibilidade de criação, sem converter o jogo em mero exercício disfarçado, rigidamente dirigido para a obtenção de uma resposta única.
- III. Os jogos digitais apresentam valor educativo intrínseco por combinarem linguagem tecnológica, feedback imediato e elementos de recompensa; por essa razão, sua inserção na rotina escolar dispensa análise dos objetivos, das condições de infraestrutura, da acessibilidade, da qualidade das interações e das intervenções realizadas pelo professor.
- IV. A utilização de jogos e brincadeiras apenas como recompensa por tarefas concluídas ou como estratégia para tornar atraente uma sequência repetitiva pode reduzir o brincar a instrumento de controle; seu potencial educativo amplia-se quando contempla dimensões cognitivas, corporais, sociais e afetivas e preserva a participação ativa dos educandos.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, II, III e IV.

48) Em uma escola de Ensino Fundamental, a professora Marina planejou uma sequência didática sobre desinformação e consumo responsável de conteúdos digitais. Para desenvolver o trabalho, organizou os estudantes em grupos, propôs a comparação de notícias publicadas em diferentes fontes, utilizou um mural digital colaborativo para o registro das evidências e orientou a produção de podcasts nos quais os grupos deveriam explicar os critérios empregados para verificar a confiabilidade das informações. Durante as atividades, a professora realizou intervenções, discutiu autoria, privacidade e responsabilidade no compartilhamento de dados e ofereceu diferentes formas de acesso e participação aos estudantes. Ao final, a equipe pedagógica afirmou que a simples presença de celulares, computadores e plataformas digitais já seria suficiente para caracterizar a inovação pedagógica e melhorar a aprendizagem.

Considerando os fundamentos do uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na sala de aula, assinale a alternativa correta.

- a) A inovação pedagógica decorre principalmente da substituição de materiais impressos por recursos digitais, de modo que apresentações, vídeos e plataformas garantem melhores resultados mesmo quando mantêm a exposição docente e a recepção passiva dos conteúdos.
- b) A integração pedagógica das TDIC depende da articulação entre objetivos de aprendizagem, conteúdos, metodologias, formas de interação e avaliação; por isso, as práticas descritas podem ampliar autoria, colaboração e pensamento crítico, enquanto a mera presença dos recursos não assegura, por si só, inovação nem aprendizagem.
- c) O uso educacional das tecnologias deve apoiar-se na familiaridade espontânea dos estudantes com dispositivos digitais, tornando secundárias a mediação docente, a formação profissional e a definição de critérios pedagógicos para selecionar recursos e organizar as atividades.

d) A função central das TDIC na escola consiste em ampliar o acesso rápido às informações e automatizar tarefas, razão pela qual a produção colaborativa, a problematização das fontes e a reflexão ética devem ocorrer apenas após os estudantes dominarem tecnicamente as ferramentas.

e) A inclusão digital é assegurada quando todos os estudantes utilizam o mesmo dispositivo, a mesma plataforma e o mesmo percurso de aprendizagem, pois a uniformização dos recursos elimina as desigualdades de acesso, participação e apropriação crítica das tecnologias.

49) O desenho pode ser compreendido, no contexto escolar, como linguagem, produção cultural, forma de pensamento, expressão e comunicação. Considerando diferentes formas de pensar e trabalhar o desenho na escola, analise as afirmativas a seguir.

- I. Uma abordagem interacionista do ensino do desenho reconhece que a criança constrói conhecimentos gráficos na relação com a própria linguagem do desenho, com diferentes imagens, convenções visuais, materiais e modos de representação; por isso, a mediação docente pode ampliar repertórios e oferecer problemas gráficos sem reduzir a produção infantil à cópia de modelos.
- II. O desenho infantil deve ser compreendido como produção situada histórica e culturalmente, pois as crianças se apropriam, reelaboram e combinam signos, imagens e convenções presentes nos contextos em que vivem; desse modo, originalidade e influência cultural não constituem termos necessariamente excludentes.
- III. No trabalho pedagógico, os desenhos das crianças podem funcionar como formas de expressão, interlocução, comunicação e produção de conhecimentos, mas sua análise não autoriza interpretações diagnósticas automáticas nem classificações rígidas por fases, uma vez que é necessário considerar as condições de produção, as falas das

crianças, seus contextos e a singularidade dos percursos gráficos.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III.
- d) I, apenas.
- e) I, II e III.

50) Considerando a indissociabilidade entre cuidar e educar na Educação Infantil, a centralidade das crianças como sujeitos de direitos e o caráter pedagógico das situações cotidianas de cuidado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em uma turma de crianças bem pequenas, os momentos de alimentação, higiene, repouso e organização dos espaços devem integrar o planejamento pedagógico, pois neles as crianças estabelecem vínculos, comunicam necessidades, ampliam conhecimentos sobre o corpo e a cultura, participam de decisões possíveis e constroem progressivamente autonomia, reciprocidade e confiança.
- II. A indissociabilidade entre cuidar e educar pode ser assegurada por uma divisão funcional do trabalho: às monitoras cabem as ações de higiene, alimentação e proteção física, enquanto às professoras compete o desenvolvimento das atividades pedagógicas, desde que ambas cumpram suas atribuições com eficiência e mantenham registros sobre as crianças.
- III. Uma pedagogia do cuidado exige que as práticas docentes reconheçam as crianças como participantes das relações de cuidado, o que implica observar seus gestos e expressões, dialogar, respeitar ritmos e singularidades, oferecer segurança afetiva e física e transformar situações cotidianas em experiências de interação, aprendizagem, pertencimento e desenvolvimento.

IV. Para promover a autonomia na Educação Infantil, as rotinas de cuidado devem ser organizadas por procedimentos uniformes e tempos previamente fixados para todo o grupo, reduzindo a intervenção dos adultos e evitando negociações durante a alimentação, a higiene e o repouso, pois a participação infantil nesses momentos compromete a eficiência institucional.

Após análise, conclui-se que está correto o que se afirma em:

- a) II e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) I, II, III e IV.